

DEUS, COMO ESCUDO E REFÚGIO ÚNICOS

Salmo 119.113-120, SAMECK



- **O Guia de Sobrevivência Em um Mundo Hostil**
- **Sobrevivendo em Tempos Hostis:
A Fortaleza do Crente na Palavra de Deus**
- **Vencendo a Ansiedade e o Medo do Homem**

— IVB — Igreja Voz Bíblica — Pr. J Laerton — 16-09-26 —

Salmo 119:113-120 - (15ª Estrofe ■ (SAMECK)

113 Odeio os pensamentos vãos, mas amo a tua lei.

114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.

115 Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Deus.

116 Sustenta-me conforme a tua palavra, para que viva, e não me deixes envergonhado da minha esperança.

117 Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos teus estatutos.

118 Tu tens pisado aos pés todos os que se desviam dos teus estatutos, pois o engano deles é falsidade.

119 Tu tiraste da terra todos os ímpios, como a escória, por isso amo os teus testemunhos.

120 O meu corpo se arrepiou com temor de ti, e temi os teus juízos.

TESE – Mostrar nesse texto que:

1. Em um mundo corrompido pela duplicidade e hostil à verdade, a sobrevivência espiritual do crente depende exclusivamente de fazer de Deus o seu refúgio ativo, rejeitando o compromisso com o erro e ancorando-se na suficiência inegociável da Sua Palavra.

2. Explorar as três colunas da sobrevivência espiritual em um mundo hostil e inimigo da Palavra de Deus

1ª Coluna: A Radicalidade da Rejeição ao Mal (vv. 113, 115). A sobrevivência exige um corte claro com a mentalidade dividida

(*sē'āpîm*) e com os malfeitores. O amor à lei de Deus se mede pelo ódio santa e equilibradamente direcionado à falsidade.

2ª Coluna: A Suficiência da Defesa Divina (vv. 114, 116, 117): Quando cercados, não temos armamentos próprios. Temos o *Sameck* de Deus — Ele é o esconderijo (*sēter*), o escudo (*māgēn*) e aquele que nos escora e sustenta (*sāmak*) para que não naufraguemos na vergonha.

3ª Coluna: A Perspectiva Escatológica do Juízo (vv. 118, 119, 120): Os ímpios parecem sólidos, mas são apenas escória (*sīg*) destinada à separação final. Isso produz em nós não desespero, mas o sagrado arrepio do temor reverente (*sāmar*), blindando-nos contra as pressões passageiras deste século mau.

Introdução à Estrofe *Sameck* (□)

Vivemos em dias de grande hostilidade cultural e espiritual contra a fé bíblica. O relativismo dita as regras, a duplicidade de caráter é recompensada, e o crente fiel muitas vezes se sente sitiado.

A estrofe *Sameck* (versículos 113 a 120) do Salmo 119 marca um ponto de inflexão decisivo no tom de todo o poema. A letra hebraica **ס** (*Sameck*) traz como raiz semântica primária os conceitos de “apoiar”, “sustentar”, “escorar” ou “amparar”.

Deus o muro de proteção real. Na iconografia e na tradição dos antigos escribas, a letra *Sameck* possui um formato circular ou fechado, o que levou comentaristas clássicos a associarem visualmente e teologicamente à imagem de **um muro de proteção, de um abraço acolhedor ou de um escudo divino que cerca o crente de todos os lados.**

O desafio da tomada de posição radical em favor do bem revelado por Deus. Nesta seção, o salmista transita da meditação contemplativa e do lamento sob pressão para uma **tomada de posição radical e militante** contra a duplicidade e a maldade.

Dentro do Muro Divino da Sobrevivência numa cultura má e hostil. Vivendo em um mundo marcadamente hostil, o salmista encontra a sua sobrevivência espiritual não na diplomacia com o

erro, mas na suficiência absoluta de Deus e de Sua Palavra, que operam como refúgio indestrutível e escudo intransponível.

I. Em Relação ao Mal Não Há Neutralidade.

A Decisão é Radical: O Corte Definitivo com a Duplicidade (vv. 113, 115)

Verso 113: O Perigo da Duplicidade e a Decisão do Amor Exclusivo

“Aborreço os homens discordantes, mas amo a tua lei.” (ACF)

O Perigo dos Homens Duplicados.

(Duas caras, duas línguas, duas vidas, etc.)

No verso 115, ele dá uma ordem prática:

“Apartai-vos de mim, malfeitores...”

Aqui, no verso 113, o salmista começa declarando: **“Aborreço os homens discordantes, mas amo a tua lei”** (v. 113).

Aborreço (*sānē* - נָשָׂא): Um verbo de polarização moral profunda. Conforme pontua o *Word Biblical Commentary* e as análises léxicas de Michael Wilcock, este “ódio” bíblico não expressa rancor pessoal ou malícia vingativa, mas uma **repulsa teológica e deliberada pelo pecado e pela falsidade que se opõem a Deus.** É o reverso exato do amor a Deus (cf. Amós 5:15; Romanos 12:9).

Homens discordantes (*sē'āpîm* - סְעִפִּים): Traduzido em outras versões como “dupla-mente”, “inconstantes” ou “indecisos” (lit., aqueles divididos em seus pensamentos ou opiniões). O termo hebraico para “discordantes” (*sē'āpîm*) refere-se aos vacilantes, àqueles que dividem o pensamento entre Deus e o mundo, vivendo na hipocrisia. O termo descreve o cético, o vacilante, o hipócrita que tenta servir a Deus e ao mundo simultaneamente (o *anēr dipsychos* de Tiago 1:8).

Em Tiago 1:8, o *anēr dipsychos* (ἀνὴρ δίψυχος), onde *anēr* (ἀνὴρ): Significa “homem”, “marido” ou “varão” e *dipsychos* (δίψυχος): É um termo composto por *dis* (duas vezes) e *psychē* (alma, mente). Literalmente, significa “de dois ânimos”, “dupla mente”, “com duas almas” ou

“vacilante”. A tradução e significado, no contexto literalmente, a expressão grega se traduz como “homem de ânimo dobre” ou “homem de duas mentes”.

Esse é o homem **dividido**, por isso, **auto-contradizente**, que Tiago chama de “**DISPSIQUÉ**”, é perigoso. O salmista o chama de “**SEAPIN**”, “*mente dividida*” (*sē‘āpîm*). Não dá para confiar nele. Já o salmista é o oposto dele, pois ama a Lei do Senhor. Isso, porque, no final de contas tudo tem a ver com a lei de Deus. Quem sabe que a Lei de Deus é boa e o melhor a ser vivido, mas sempre escolhe o mais fácil e aparentemente vantajoso, tornar-se escravo da ANSIEDADE e do MEDO.

Lei (tōrāh - תּוֹרָה): Instrução, ensino revelado por Deus que serve como âncora absoluta contra o relativismo dos homens divididos.

IMPLICAÇÕES DESSE VERSO:

Ou, como devo viver a luz do que aqui está escrito.

1. O Ódio Santo: O ódio bíblico aqui não é rancor pessoal, mas repulsa teológica ao pecado e à falsidade. Não se pode amar a Deus genuinamente sem aborrecer aquilo que destrói a Sua imagem no homem.

2. A Exigência da Separação: O salmista entende que comunhão imprópria sabota a obediência. Ele quer guardar os mandamentos de Deus, por isso afasta-se de quem tenta corrompê-lo.

O texto confronta o ecumenismo doutrinário e o relativismo moral pós-moderno. A cosmovisão bíblica não valida a neutralidade: a instabilidade de pensamento diante da verdade de Deus é uma ameaça existencial à fé.

No aconselhamento bíblico, em conselhos a pessoas presas na armadilha da aprovação humana, a raiz do problema é a “*mente dividida*” (*sē‘āpîm*).

Quantos cristãos estão espiritualmente fracos e deprimidos hoje porque tentam negociar com a duplicidade. Mantêm amizades e ambientes tóxicos que minam sua fidelidade.

O real problema é a mente dividida. O termo grego no Novo Testamento associado a ANSIEDADE é **mérimna** (μέριμνα — substantivo) ou o seu verbo correspondente **merimnáō** (μεριμνάω, estar ansioso / preocupado). De modo

que, a ansiedade é **MENTE DIVIDIDA** em relação a Palavra de Deus, quer se tenha consciência disso ou não..

3. O aconselhamento bíblico nos confronta: a vitória sobre o pecado muitas vezes exige um corte radical de ambientes e influências. Santidade não combina com flerte com o erro.

Como Elias, devemos confrontar a nós mesmos e aos outros crentes, para pararmos de claudicar entre dois pensamentos e a realinhar radicalmente suas afeições: amar a Palavra exige rejeitar o compromisso com o erro.

1 Reis 18:21 – ²¹ *Então Elias se chegou a todo o povo, e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-o, e se Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu.*

II. Deus Como o Nosso Escudo e Sustentação é a Defesa Única e Absoluta ou Real:

(vv. 114, 116, 117)

Verso 114: O esconderijo e o Escudo contra o Cerco

"Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra." (ACF)

Refúgio (sēter - סֵטֶר): Derivado de uma raiz que significa “ocultar” ou “cobrir”. Literalmente, um esconderijo seguro contra predadores e intempéries (usado para cavernas ou lugares inacessíveis no alto dos rochedos).

Escudo (māgēn - מָגֶן): Armas de proteção corporal (usualmente o escudo pequeno ou médio que cobria o corpo contra dardos inflamados). Deus mesmo é a armadura e a defesa ativa do suplicante.

Espero (yāhal - יָחַל): Aguardar com expectativa confiante, paciente e firme. Não é uma espera passiva, mas uma ancoragem ativa na promessa divina.

IMPLICAÇÕES DESSE VERSO:

Ou, como devo viver a luz do que aqui está escrito.

1. A segurança do crente não reside em fortificações humanas, mas na pessoa de Deus como sēter e māgēn. A Palavra escrita é o canal

onde o caráter desse Deus protetor se manifesta e onde a fé se sustenta.

2. **Para o oprimido pela ansiedade ou por ataques espirituais**, este versículo oferece um oásis. Deus não dá apenas instruções; Ele mesmo é o abrigo.

3. **A Insuficiência Humana:** Sozinhos, caímos diante da primeira rajada de vento da tentação ou da perseguição. Precisamos do *sēter* (esconderijo) e do *māgēn* (escudo ativo).

4. **A Imunidade à Vergonha:** Confiar na Palavra de Deus traz a garantia ontológica de que nossa esperança jamais resultará em frustração escatológica (“não me deixes envergonhar da minha esperança”, v. 116). O mundo zomba da nossa fé, mas o fim revelará quem estava certo.

Quando a ansiedade, o medo do homem ou o desespero batem à porta, onde você busca refúgio? Em mecanismos de fuga seculares ou na suficiência de Deus?

Deus não oferece apenas um manual de regras; Ele oferece a si mesmo como a nossa armadura. A verdadeira segurança produz um apetite contínuo (“anelarei sempre”, v. 117) pelas Escrituras.

Verso 115: A Ordem de Afastamento para a Santidade Prática

"Apartai-vos de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos do meu Deus." (ACF)

Apartai-vos (*sûr* – סור): Imperativo enérgico que denota um corte limpo, uma separação física ou moral intransigente.

Malfeitores (*rē'im* – רעים / *pō'ālē 'āwen*): Aqueles que praticam a iniquidade de forma contumaz.

Guarde (*nāšar* – נצר): Vigiar, proteger, custodiar com desvelo (o mesmo verbo usado para guardar um tesouro precioso).

IMPLICAÇÕES DESSE VERSO:

Ou, como devo viver a luz do que aqui está escrito.

1. O texto propõe o princípio de que **a comunhão imprópria sabota a obediência**. Não se

pode custodiar os mandamentos divinos enquanto se cultiva intimidade com os violadores da aliança.

2. No **aconselhamento de jovens ou adultos** que lutam contra compulsões e recaídas, muitas vezes o foco erra ao tentar apenas “resistir” no mesmo ambiente tóxico. O mandamento aqui é nouteticamente claro: ***exigência de corte de amizades e ambientes corrompidos para viabilizar a obediência a Deus***.

O Ódio Santo. O ódio bíblico aqui não é rancor pessoal, mas repulsa teológica ao pecado e à falsidade. Não se pode amar a Deus genuinamente sem aborrecer aquilo que destrói a Sua imagem no homem.

A Exigência da Separação Bíblica: O salmista entende que comunhão imprópria sabota a obediência. Ele quer guardar os mandamentos de Deus, por isso se afasta de quem tenta corrompê-lo.

Aconselhamento bíblico para cristãos espiritualmente fracos e deprimidos deve ser mostrado a eles que seu problema tem a ver com sua vã tentativa de negociar com a duplicidade. Mantêm amizades e ambientes tóxicos que minam sua fidelidade.

De modo que **o verdadeiro aconselhamento bíblico nos confronta**. A vitória sobre o pecado muitas vezes exige um corte radical de ambientes e influências. Santidade não combina com flerte com o erro.

Verso 116: Sustentação Vital e a Imunidade contra a Vergonha

*“Sustenta-me conforme a tua palavra,
para que eu viva,
e não me deixes envergonhar
da minha esperança.” (ACF)*

Sustenta-me (*sāmak* – סמך): O verbo raiz que ecoa o nome da própria estrofe (*Sameck*)! Significa escorar um edifício que desaba, amparar o fraco que vai ao chão. O suplicante clama: “*Soca-me, estende o teu 'Sameck' sobre mim!*”

Viva (*hāyāh* – חייה): Vida em sentido pleno - não apenas biológica, mas espiritual e relacional com o Criador.

Envergonhar (*bôsh* – בּוֹשׁ): Ser desapontado de forma humilhante por ter apostado a vida em algo falso. O crente que confia em Deus amparado pela Sua Palavra tem a garantia ontológica de que **sua esperança jamais dará com os burros n'água.**

IMPLICAÇÕES DESSE VERSO:

Ou, como devo viver a luz do que aqui está escrito.

1. O mundo secular acusa a fé cristã de ser uma “ilusão de ótica” (como diria Freud) ou “crutch” (muleta). O salmista subverte isso: a esperança baseada na Palavra é a única que **não** conduz à vergonha ontológica e escatológica.

Verso 117: Segurança Dinâmica e Foco Contínuo

"Sustenta-me, e serei salvo, e anelarei sempre pelos teus estatutos." (ACF)

Sustenta-me (Repetição enfática de *sāmak*): A insistência litúrgica demonstra a total bancarrota humana. O homem reconhece que não possui autonomia moral ou espiritual de pé por si mesmo a cada microssegundo.

Salvo (*yāša'* – יָשַׁע): Ser levado a um lugar de amplitude, libertado do cativo e do aperto da hostilidade externa.

Anelarei / Tenho por contínuo olhar (*sha'ah* – שָׁאַה): Voltar o olhar fixamente, dar atenção constante e deleitosa. A segurança (*salvo*) produz adoração e foco inabalável na Palavra (*estatutos*).

IMPLICAÇÕES DESSE VERSO:

Ou, como devo viver a luz do que aqui está escrito.

A verdadeira segurança espiritual não gera acomodação ou antinomianismo (“já estou salvo, logo posso relaxar”), mas gera um apetite voraz e contínuo pelas Escrituras.

III. A Perspectiva Escatológica:

O Fim dos Ímpios e o Temor Reverente
(vv. 118-120)

O salmista olha para o panorama político e social ao seu redor e vê os arrogantes agindo. Mas ele declara a verdade judicial de Deus: “*Tu atropelas a todos os que se desviam... o seu engano é mentira*” (v. 118).

Verso 118: A Ruína Irremediável dos Desviados

"Tu atropelas a todos os que se desviam dos teus estatutos, porque o seu engano é mentira." (ACF)

Atropelas / Rejeitas (*sālāh* – סָלַח ou no sentido de pisar aos pés, anular): Aqui vemos a ação judicial e soberana de Deus em desbaratar os planos dos soberbos. Os que se desviam acham que estão zombando de Deus, mas estão caminhando para o abismo. (Lange e Goldingay).

Engano (*mirmah* – מִרְמָה): Fraude, falsidade, artifício.

Mentira (*šeqer* – שֶׁקֶר): Vão, ilusório, sem substância. O cálculo do transgressor de que o pecado compensa é uma farsa monumental que desmoronará diante do tribunal divino.

IMPLICAÇÕES DESSE VERSO:

Ou, como devo viver a luz do que aqui está escrito.

Vivemos em uma época que relativiza o pecado sob o manto da “autenticidade”. O texto traz uma severa injeção de realidade teológica: a rebeldia contra a Palavra de Deus é matematicamente falida. No fim, a astúcia do ímpio prova ser absolutamente vazia.

Verso 119: A Escória da Terra e o Precioso Testemunho

"Tu tiras a todos os ímpios da terra como a escória; por isso amo os teus testemunhos." (ACF)

No verso 119, os ímpios são comparados à **escória (*sīg* — o refugo metálico descartado na fundição).**

Escória (*sīg* – סִיג): Resíduo metálico, escória impura que flutua e é descartada no processo de fundição e refinamento da prata ou do ouro (metáfora metalúrgica fortíssima). Os ímpios parecem fortes hoje, mas no juízo de Deus são apenas refugos a serem eliminados.

Testemunhos (*‘ēdūt* – עֵדוּת): Os decretos solenes de Deus que servem de testemunho perpétuo do Seu caráter.

IMPLICAÇÕES DESSE VERSO:

Ou, como devo viver a luz do que aqui está escrito.

1. **A Falência da Impiedade:** A rebeldia contra Deus parece lucrativa no curto prazo, mas é uma farsa matematizada para o fracasso.

Os poderosos e altivos do mundo são apenas refugos industriais diante do fogo refinador do Juiz de toda a terra.

2. Enquanto o mundo avalia o valor das pessoas pelo poder político ou financeiro, o Deus da fundição avalia pelo critério da pureza da Palavra.

3. Os arrogantes são eliminados como refugos industriais; os amantes da Palavra são refinados como ouro.

4. Quando os ímpios parecem prosperar e o crente se sente esmagado pela injustiça sistêmica, olhar para a “fornalha escatológica” restaura a perspectiva: o fim dos rebeldes é o lixo da história, mas a Palavra do justo permanece eternamente entronizada.

Verso 120: O Temor Reverente Diante do Juiz Soberano

*"A minha carne tem pavor de ti,
e temo os teus juízos." (ACF)*

Pavor / Arrepiada (sāmar - סָמַר): Arrepiar-se, o sobressalto físico da pele diante do aterrorizante e majestoso poder de Deus (o *tremor*, o arrepio causado pela eletricidade da santidade divina - conceito análogo ao *mysterium tremendum* de Rudolf Otto).

Temo (yārê' - יָרֵא): O temor reverente, piedoso e filial, que não é pavor mórbido de condenação para o filho, mas um respeito absoluto à santidade do Legislador.

Juízos (mišpāt - מִשְׁפָּט): As decisões judiciais e sentenças justas de Deus aplicadas na história e na eternidade.

IMPLICAÇÕES DESSE VERSO:

Ou, como devo viver a luz do que aqui está escrito.

1. **O verdadeiro temor a Deus é característica do verdadeiro crente.** Este verso encerra a estrofe de maneira sublime. O crente maduro não é aquele que perdeu o medo de Deus por causa de um falso sentimentalismo piegas, mas aquele cuja visão da grandeza de Deus produz **santo temor na carne**.

2. É este temor saudável de Deus que nos liberta de qualquer outro temor prejudicial aos homens ou ao mundo hostil.

CONCLUSÃO:

Em um mundo hostil, sobreviver espiritualmente exige:

1. **Repúdio radical à duplicidade** (separação do mal);

2. **Confiança absoluta no Deus-Escudo** (dependência da Palavra);

3. **Visão eterna do juízo divino** (santo temor).

4. **Chamado à Ação:**

Você tem tentado andar de mãos dadas com o mundo e com Deus ao mesmo tempo? Hoje é dia de arrependimento e realinhamento.

Faça de Deus o seu *Sameck*, o seu muro intransponível. Abrace a Sua Palavra, vista a Sua armadura e caminhe firme, sabendo que a esperança ancorada no Senhor jamais será envergonhada.

Somente a Deus, toda a Glória!



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA